

## CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

Companhia atingiu EBITDA de R\$128,9 milhões com margem de 11,1% no 3T17

São Paulo, 11 de janeiro de 2018 – A Camil Alimentos S.A. (“Companhia” ou “Camil”) (B3: CAML3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17; setembro, outubro e novembro de 2017). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS), e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período findo em 30 de novembro de 2017 arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Neste *release* as informações financeiras representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) e as comparações referem-se ao 2º trimestre de 2017 (2T17; junho, julho e agosto de 2017) e ao 3º trimestre de 2016 (3T16; setembro, outubro e novembro de 2016), exceto quando especificado de outra forma.

### Destaques

#### Divulgação de Resultados

O áudio com os comentários da administração referentes ao 3T17 já está disponível no [website de RI](#).

#### Q&A do 3T17

12 de janeiro de 2018.

Horário: 11h00 (BRT) 8h00 (US EST)

Em português com tradução simultânea para o inglês.

#### Para Conectar: Do Brasil:

+55 11 3193-1001 ou

+55 11 2820-4001

#### De outros Países:

+1 646 828-8246 ou

+1 800 492-3904

Código: Camil

#### Participantes

**Luciano Quartiero**

Diretor Presidente

**Flavio Vargas**

Diretor Financeiro e

DRI

#### Relações com Investidores

**Guilherme Salem**

**Jenifer Nicolini**

Contato:

+55 11 3039-9238

+55 11 3039-9237

[ri@camil.com.br](mailto:ri@camil.com.br)

- Em um cenário com queda nos preços de arroz, feijão e açúcar, e desafiador para volumes de vendas no período, a Camil reforça novamente a **resiliência de seu modelo de negócios e estabilidade de margens** – com **margem EBITDA de 11,1% no 3T17 (10,4% no acumulado do ano)**.
- **Receita Líquida** de R\$1,2 bilhão no 3T17 (-9,2% vs. 3T16).
- **Lucro Bruto** de R\$285,9 milhões com margem bruta de 24,7% no 3T17 (-2,7% e +1,6pp vs. 3T16).
- **EBITDA** de R\$128,9 milhões com margem de 11,1% no 3T17 (-11,6% e -0,3pp vs. 3T16).
- **Lucro Líquido** de R\$71,9 milhões com margem de 6,2% no 3T17 (+7,0% e +0,9pp vs. 3T16).
- **CAPEX** de R\$ 25,6 milhões no 3T17 (+47,0% vs. 3T16).
- Captação de aprox. R\$168,0 milhões em CRAs (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) em Dezembro de 2017, realizando a **emissão de R\$975 milhões em CRAs** nos últimos 12 meses a uma taxa inferior ao CDI. A Companhia segue na execução de sua estratégia de **gerenciamento do endividamento**, com foco na redução de seu custo de dívida e melhoria do perfil de amortização. No 3T17, o **resultado financeiro** reduziu em 62,3% vs. 3T16.
- Adicionalmente, a Companhia anunciou em Dezembro de 2017 o programa de **recompra de ações de até 5,8 milhões de ações** e pagamento de **juros sobre capital próprio (JCP)** no valor de **R\$65,0 milhões**.

Destaques	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17 vs 9M16
Data Fechamento	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16			
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.159,2</b>	<b>1.161,9</b>	<b>1.276,1</b>	-0,2%	-9,2%	-3,8%
Alimentício Brasil	818,9	814,4	957,8	0,6%	-14,5%	-6,4%
Alimentício Internacional	340,2	294,5	318,3	15,5%	6,9%	4,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>285,9</b>	<b>282,3</b>	<b>293,9</b>	1,3%	-2,7%	-8,0%
Margem	24,7%	24,3%	23,0%	0,4pp	1,6pp	-1,1pp
<b>EBITDA</b>	<b>128,9</b>	<b>114,3</b>	<b>145,7</b>	12,8%	-11,6%	-17,5%
Margem	11,1%	9,8%	11,4%	1,3pp	-0,3pp	-1,7pp
<b>Lucro Líquido</b>	<b>71,9</b>	<b>40,3</b>	<b>67,2</b>	78,4%	7,0%	-4,5%
Margem	6,2%	3,5%	5,3%	2,7pp	0,9pp	0,0pp
<b>Capex</b>	<b>25,6</b>	<b>31,0</b>	<b>17,4</b>	-17,5%	47,0%	63,1%
<b>Destaques Operacionais (Volumes - mil ton)</b>						
Grãos	160,4	175,3	167,6	-8,5%	-4,3%	3,0%
Açúcar	132,3	138,5	147,9	-4,4%	-10,5%	-1,1%
Pescados	10,9	6,2	9,2	76,8%	18,6%	-3,7%

## Mensagem da Administração

---

Nosso resultado do terceiro trimestre de 2017 foi marcado pela resiliência do modelo de negócios da Companhia e estabilidade de margens, mesmo com queda nos preços de grãos e açúcar, e redução dos volumes de venda no período. Continuamos buscando a manutenção de nossos resultados mesmo diante deste cenário desafiador. Registramos uma margem bruta de 24,7%, com leve melhora em relação ao 2T17, EBITDA de R\$128,9 milhões com margem de 11,1% e Lucro Líquido de R\$71,9 milhões com margem de 6,2% no 3T17. Finalizamos no período com um EBITDA de R\$370,5 milhões no 9M17 com margem de 10,4% e Lucro Líquido de R\$173,4 milhões no 9M17 com margem de 4,9%.

Nossa estratégia continua centrada no crescimento das operações no Brasil, por meio de nossas plataformas de vendas, marketing e distribuição de nossos produtos. Os preços e vendas de grãos e açúcar apresentaram redução no período, e temos trabalhado no alinhamento da execução da nossa estratégia para minimizar os impactos negativos observados na dinâmica de cada categoria.

Na categoria de grãos (arroz e feijão) observamos concorrência acirrada nas marcas de ocupação. Adicionalmente, fomos impactados pela maior relevância dessas marcas nas regiões de maior competitividade no Brasil e no segmento de Cash & Carry.

Na categoria de açúcar, em função do crescimento de 32% do preço da matéria prima durante o 3T17, a Companhia realizou o repasse de preço em seus produtos. Porém, a concorrência realizou esse repasse de maneira mais lenta, fato que dificultou nossas vendas. Permanecemos focados na execução da estratégia de preços para buscar a retomada de competitividade e volumes nestas categorias para os próximos períodos.

Já na categoria de pescados apresentamos resultado favorável fruto da retomada de vendas junto a distribuidores que voltam a repor nível normal de estoques e que, sazonalmente, intensificam o período de preparação para a Quaresma. Registramos crescimento nos volumes do 3T17 de 18,6% frente ao 3T16 e 76,8% quando comparado ao 2T17.

Nossas operações internacionais apresentaram crescimento de receita líquida de 4,0% nos 9M17 e 6,9% no 3T17 assim como expansão de margem EBITDA para 11,3% no acumulado do ano e 12,7% no trimestre. A Companhia se mantém focada na melhoria das operações internacionais e resultados por região, especialmente no Uruguai e Peru.

Do ponto de vista financeiro, seguimos com a estratégia de redução do custo de dívida e melhoria do perfil de amortização. Incluindo a emissão da 7ª debênture da Companhia em dezembro de 2017 (terceiro CRA), realizamos nos últimos doze meses a emissão de R\$975 milhões em CRAs, a uma taxa inferior ao CDI. A Companhia registrou no 3T17 endividamento líquido/EBITDA UDM de 1,6x, reflexo da entrada dos recursos líquidos da oferta primária do IPO e execução do gerenciamento do endividamento.

Seguimos com nossa estratégia de fortalecer a nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul, que acreditamos ser fruto de nosso modelo de negócio baseado em um amplo portfólio de marcas líderes em diversas categorias de produtos, em uma sólida plataforma de distribuição nas regiões onde operamos, e em uma gestão eficiente de nossas operações.

Informamos que o áudio com os comentários dos resultados do trimestre foi disponibilizado no [website de RI](#) em conjunto com a apresentação. Essa prática inovadora no mercado visa a antecipação de nossos comentários para melhor entendimento e aproveitamento da teleconferência de resultados do período. Buscamos sempre aprimorar nossas práticas com o mercado, reforçando nosso compromisso de comunicação clara e transparente.

**Luciano Quartiero**  
Diretor Presidente

**Flavio Vargas**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Desempenho Operacional

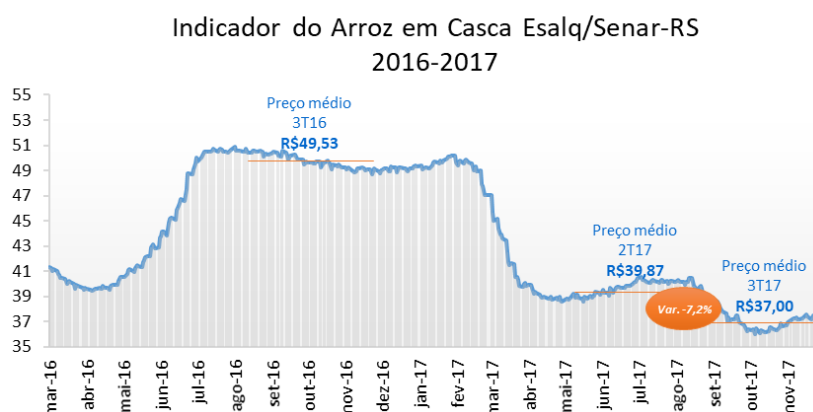
Destaques Operacionais	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
Volume (mil ton)	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16			30-nov-17	30-nov-16	
<b>Brasil</b>								
Grãos	160,4	175,3	167,6	-8,5%	-4,3%	523,8	508,7	3,0%
Arroz	144,3	155,8	147,1	-7,4%	-1,9%	467,7	452,0	3,5%
Feijão	16,1	19,5	20,5	-17,5%	-21,7%	56,0	56,7	-1,2%
Açúcar	132,3	138,5	147,9	-4,4%	-10,5%	423,2	427,8	-1,1%
Pescados	10,9	6,2	9,2	76,8%	18,6%	24,7	25,6	-3,7%
Preços Líquidos (R\$/kg)	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs. 9M16
	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16			30-nov-17	30-nov-16	
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	2,04	2,11	2,38	-3,3%	-14,1%	2,09	2,27	-7,8%
Feijão	3,24	3,90	5,49	-16,9%	-41,0%	3,66	5,76	-36,5%
Açúcar	1,84	1,97	2,29	-6,7%	-19,7%	1,96	2,22	-12,0%
Pescados	14,43	14,76	13,48	-2,2%	7,0%	14,33	14,10	1,7%

### Segmento Alimentício Brasileiro

A receita líquida de vendas e serviços no Segmento Alimentício Brasileiro apresentou redução de 6,4% no 9M17 e 14,5% no 3T17 (vs. ao 3T16), atingindo R\$2,6 bilhões e R\$818,9 milhões, respectivamente. Essa redução ocorreu devido à queda dos preços líquidos de arroz, feijão e açúcar de respectivamente 7,7%, 36,5% e 12,2% no acumulado do ano e 14,1%, 41,0% e 19,7% no trimestre. Apresentamos a seguir os principais componentes desse resultado para cada categoria:

**Arroz:** O volume das vendas de arroz apresentou crescimento de 3,5% para 467,7 mil ton no 9M17 contra 452,0 mil ton no 9M16. No trimestre, o mesmo indicador apresentou redução de 1,9% (vs. 3T16), principalmente, devido à redução de vendas pelo aumento de competitividade na categoria das marcas de ocupação e realização de aumentos de preços durante o trimestre, com atenção especial para as regiões de maior participação das marcas de ocupação e Cash & Carry.

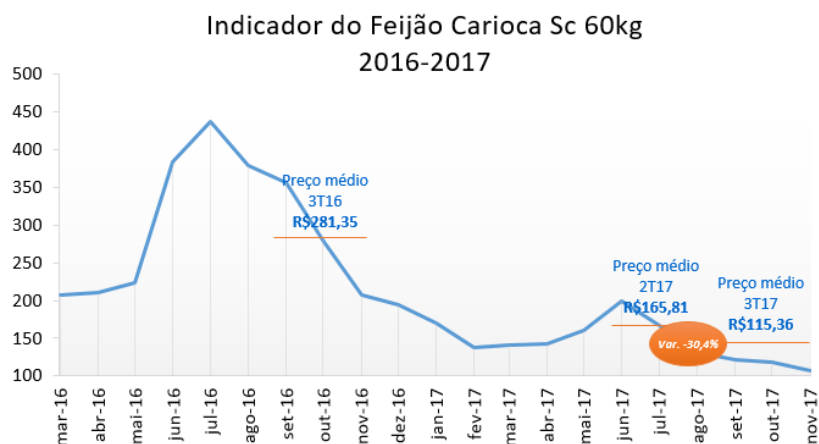
Em relação ao custo de aquisição da matéria-prima, ressaltamos que o custo se mantém em patamares menores, tendo alcançado relativa estabilização entre R\$36-38/saca. O indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS<sup>1</sup> apresentou redução de 7,2% do 2T17 (preço médio de R\$39,87) para o 3T17 (preço médio de R\$37,00).



Em participação de mercado, a Companhia registrou 17,2% de *market share*<sup>2</sup> no acumulado do ano de 2017, crescimento de 0,6pp frente ao acumulado de 2016.

<sup>1</sup> Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS  
<sup>2</sup> Fonte: Nielsen Scantrack; acumulado do ano: de 27/03 à 05/11.

**Feijão:** O volume das vendas de feijão apresentou redução de 1,2%, para 56,0 mil ton no 9M17 contra 56,7 mil ton no 9M16 e 21,7% no trimestre (vs. 3T16) devido, principalmente, à redução de vendas em função da maior concorrência das marcas de ocupação, efeito semelhante a categoria de arroz. Ressaltamos a agressividade de preço e, conseqüentemente, do ambiente competitivo em regiões e segmentos de maior volume de mercado.

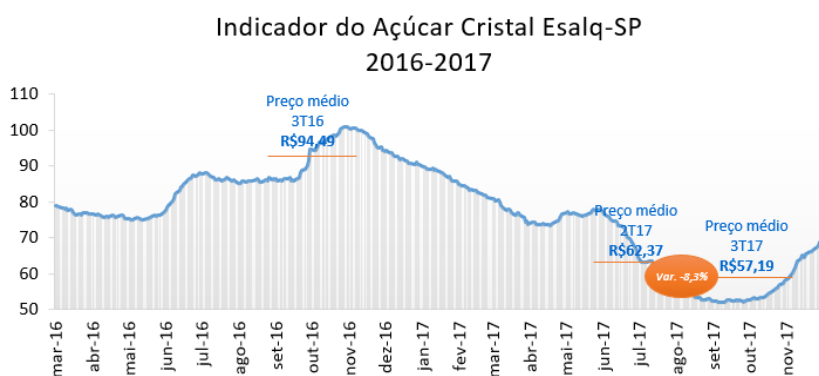


Em relação ao custo de aquisição da matéria-prima, continuamos observando queda de preços em relação ao pico de preços em junho de 2017. O indicador do feijão carioca Sc 60kg<sup>3</sup> apresentou redução de 30,4% do 2T17 (R\$165,81) para o 3T17 (preço médio de R\$115,36).

Em participação de mercado, a Companhia registrou 7,4% de *market share* no acumulado do ano de 2017, redução de 1,3pp frente ao acumulado de 2016<sup>4</sup>.

**Açúcar:** O volume das vendas de açúcar apresentou redução de 1,1% no 9M17, para 423,2 mil ton contra 427,8 mil ton no 9M16 e 10,5% no trimestre (vs. 3T16) devido, principalmente, à redução de vendas em função do aumento de preços realizado no período, estratégia que não foi acompanhada pelos competidores.

Durante este período o preço do açúcar apresentou crescimento de 32,1% de acordo com o indicador do Açúcar Cristal Esalq<sup>5</sup>. A Companhia enxergou esse fator como oportunidade para aumento de preço, porém teve seus volumes de venda impactados pela competição nas áreas de maior relevância em função do repasse não ter sido realizado pelos seus principais concorrentes.



O indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP<sup>5</sup> apresentou redução de 8,3% do 3T17 (preço médio de R\$57,19) em relação ao 2T17.

Em participação de mercado, a Companhia registrou 35,6% de *market share*<sup>6</sup> em açúcar refinado no acumulado do ano, uma queda de 0,5pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cabe ressaltar que a marca União continua exercendo seu posicionamento de preço *premium* de venda ao consumidor.

3 Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

4 Fonte: Nielsen Scantrack; acumulado do ano: de 27/03 à 05/11.

5 Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP.

6 Fonte: Nielsen Scantrack, Acumulado do ano: de abril à novembro.

**Pescados:** O volume das vendas de pescados enlatados apresentou redução de 3,7% no acumulado do ano, para 24,7 mil ton contra 25,6 mil ton no 9M16, devido principalmente à redução de compras pelos distribuidores em função do nível de estoques de passagem do primeiro e segundo trimestre de 2017. No 3T17, o volume apresentou crescimento de 18,6% por conta da retomada das vendas junto aos principais distribuidores e varejistas que voltam a repor seus estoques e intensificam as compras para estarem preparados para o período da Quaresma. Nos preparamos antecipadamente para o período de início da sazonalidade de vendas com o lançamento de Campanha em TV, promoções de ponto-de-venda e foco especial na região nordeste do Brasil. O preço líquido por quilo apresentou crescimento de 1,6% no 9M17 (vs. 9M16) e 7,0% no 3T17 (vs. 3T16).

Adicionalmente, cabe ressaltar a continuidade da dificuldade de pesca de sardinha e atum no litoral brasileiro, fato que ocasionou uma queda na oferta de matéria-prima e levou a importação da matéria-prima pelo setor a níveis recordes.

Em participação de mercado, a Companhia registrou 44,5% de *market share* em sardinha e 24,5% de *market share* em atum no acumulado do ano, respectivamente, ambos com crescimento de 1,5pp frente ao ano anterior.<sup>7</sup>

### **Segmento Alimentício Internacional**

A receita líquida de vendas e serviços no Segmento Alimentício Internacional apresentou crescimento de 4,0% no 9M17 (vs. 9M16) e 6,9% no 3T17 (vs. 3T16), atingindo respectivamente R\$982,2 milhões e R\$340,2 milhões.

Esse crescimento ocorreu, principalmente, devido ao aumento no volume de vendas do Uruguai e Peru e melhoria operacional no Chile, o que trouxe incremento de margem e rentabilidade nas operações.

As operações do Uruguai apresentaram crescimento consistente em volume de vendas no período pela maior exportação aos mercados de maior importância para a Companhia.

O resultado no Chile é fruto da continuidade de melhor mix de portfólio de produtos e melhoria de preços de nosso portfólio de valor agregado e percepção de valor pelo mercado consumidor. Adicionalmente, continuamos colhendo bons resultados pela melhor eficiência de nosso parque fabril.

No Peru, aceleramos o crescimento de vendas no varejo e mesmo após o reposicionamento de preços do nosso portfólio, mantivemos nossa competitividade de preços em função da redução temporária da tarifa de importação (Direito Variável) incidente sobre importação da matéria-prima.

---

<sup>7</sup> Fonte: Nielsen Scantrack; acumulado do ano: de 27/03 à 05/11.

## Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	3T17 vs	3T17 vs	9M17	9M16	9M17 vs.
Data Fechamento	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16	2T17	3T16	30-nov-17	30-nov-16	9M16
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.350,5</b>	<b>1.341,4</b>	<b>1.475,9</b>	<b>0,7%</b>	<b>-8,5%</b>	<b>4.119,2</b>	<b>4.254,8</b>	<b>-3,2%</b>
Vendas Mercado Interno	1.211,6	1.166,1	1.360,3	3,9%	-10,9%	3.685	3.875	-4,9%
Vendas Mercado Internacional	138,9	175,2	115,6	-20,8%	20,2%	434	380	14,2%
(-) Deduções de Vendas	(191,3)	(179,5)	(199,8)	6,6%	-4,2%	(572,6)	(569,4)	0,6%
Impostos sobre Vendas	(95,7)	(85,9)	(98,9)	11,4%	-3,2%	(277,1)	(281,3)	-1,5%
Devoluções e Abatimentos	(95,6)	(93,5)	(100,9)	2,1%	-5,3%	(295,5)	(288,1)	2,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.159,2</b>	<b>1.161,9</b>	<b>1.276,1</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>3.546,6</b>	<b>3.685,4</b>	<b>-3,8%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(873,2)	(879,6)	(982,2)	-0,7%	-11,1%	(2.681,0)	(2.744,7)	-2,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>285,9</b>	<b>282,3</b>	<b>293,9</b>	<b>1,3%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>865,6</b>	<b>940,7</b>	<b>-8,0%</b>
(-) Despesas com Vendas	(129,6)	(142,1)	(115,3)	-8,8%	12,4%	(405,1)	(372,7)	8,7%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(58,5)	(59,0)	(54,5)	-0,9%	7,4%	(179,1)	(178,6)	0,3%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,9)	0,4	(0,5)	-312,4%	93,1%	(1,3)	(0,9)	46,7%
(+) Outras Receitas Operacionais	8,7	10,2	0,8	-14,7%	n.a.	23,4	(5,0)	-568,3%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>105,7</b>	<b>91,8</b>	<b>124,5</b>	<b>15,2%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>303,5</b>	<b>383,4</b>	<b>-20,9%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(12,6)	(26,0)	(33,3)	-51,8%	-62,3%	(61,4)	(118,7)	-48,3%
(-) Despesas Financeiras	(40,4)	(52,4)	(45,0)	-22,8%	-10,1%	(147,5)	(161,9)	-8,9%
(+) Receitas Financeiras	27,9	26,3	11,6	5,9%	139,3%	86,1	43,2	99,2%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>93,1</b>	<b>65,7</b>	<b>91,1</b>	<b>41,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>242,1</b>	<b>264,8</b>	<b>-8,6%</b>
Total Imposto de Renda / CSSL	(21,2)	(25,4)	(24,0)	-16,6%	-11,5%	(68,7)	(83,2)	-17,5%
Imposto de Renda / CSSL	(15,7)	(6,8)	(22,4)	129,9%	-29,9%	(39,3)	(73,1)	-46,3%
Imposto de Renda / CSSL Diferido	(5,5)	(18,6)	(1,6)	-70,3%	245,5%	(29,4)	(10,1)	190,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>71,9</b>	<b>40,3</b>	<b>67,2</b>	<b>78,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>173,4</b>	<b>181,6</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	71,9	40,3	67,2	78,4%	7,0%	173,4	181,6	-4,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	12,6	26,0	33,3	-51,8%	-62,3%	61,4	118,7	-48,3%
(+) Imposto de Renda / CSSL	21,2	25,4	24,0	-16,6%	-11,5%	68,7	83,2	-17,5%
(+) Depreciação e Amortização	23,2	22,5	21,3	3,2%	9,1%	67,0	65,7	2,0%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>128,9</b>	<b>114,3</b>	<b>145,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>-11,6%</b>	<b>370,5</b>	<b>449,1</b>	<b>-17,5%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	24,7%	24,3%	23,0%	0,4pp	1,6pp	24,4%	25,5%	-1,1pp
Margem EBITDA	11,1%	9,8%	11,4%	1,3pp	-0,3pp	10,4%	12,2%	-1,7pp
Margem Líquida	6,2%	3,5%	5,3%	2,7pp	0,9pp	4,9%	4,9%	0,0pp

### Receita

A **receita líquida** atingiu R\$3.546,6 milhões no acumulado do ano (-3,8% vs. 9M16) e R\$1.159,2 milhões no trimestre (-9,2% vs. 3T16).

Novamente esse resultado se deu, principalmente, pela redução da receita de vendas e serviços no Segmento Alimentício Brasileiro, parcialmente compensado pelo crescimento da receita de vendas e serviços no Segmento Alimentício Internacional, conforme demonstrado abaixo:



## Segmento Alimentício Brasileiro

A **receita líquida** de vendas e serviços atingiu R\$2.564,4 milhões no 9M17 e R\$818,9 milhões no 3T17, redução de 6,4% e 14,5% frente ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. Esse efeito se deu, principalmente, devido ao impacto no resultado de grãos e açúcar, conforme descrito acima. A margem bruta atingiu 23,7% no acumulado do ano e 23,5% no trimestre, estável em relação ao 2T17 e com leve melhora (+1,3pp) em relação ao 3T16.

Alimentício Brasil Data Fechamento	3T17 30-nov-17	2T17 31-ago-17	3T16 30-nov-16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17 30-nov-17	9M16 30-nov-16	9M17 vs. 9M16
<b>Receita Líquida</b>	<b>818,9</b>	<b>814,4</b>	<b>957,8</b>	<b>0,6%</b>	<b>-14,5%</b>	<b>2.564,4</b>	<b>2.741,0</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>192,6</b>	<b>191,8</b>	<b>213,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>607,4</b>	<b>697,3</b>	<b>-12,9%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(128,0)	(140,3)	(116,2)	-8,7%	10,2%	(409,0)	(375,3)	9,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Resultado da Equivalência Patrimonial	8,2	10,6	0,0	-22,1%	n.a.	19,7	(15,8)	-224,7%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>72,8</b>	<b>62,1</b>	<b>96,8</b>	<b>17,2%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>218,0</b>	<b>306,3</b>	<b>-28,8%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(8,0)	(20,5)	(27,8)	-60,9%	-71,2%	(49,4)	(105,7)	-53,3%
(-) Despesas Financeiras	(33,5)	(44,2)	(36,5)	-24,3%	-8,2%	(125,9)	(136,5)	-7,8%
(+) Receitas Financeiras	25,5	23,7	8,7	7,5%	193,9%	76,5	30,8	148,5%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>64,8</b>	<b>41,6</b>	<b>69,0</b>	<b>55,7%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>168,7</b>	<b>200,6</b>	<b>-15,9%</b>
Total Imposto de Renda / CSSL	(16,3)	(17,4)	(21,1)	-6,2%	-22,8%	(57,2)	(72,5)	-21,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>48,5</b>	<b>24,2</b>	<b>47,9</b>	<b>100,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>111,5</b>	<b>128,1</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	48,5	24,2	47,9	100,1%	1,3%	111,5	128,1	-13,0%
(-) Resultado Financeiro Líquido	8,0	20,5	27,8	-60,9%	-71,2%	125,9	136,5	-7,8%
(+) Imposto de Renda / CSSL	16,3	17,4	21,1	-6,2%	-22,8%	57,2	72,5	-21,1%
(+) Depreciação e Amortização	13,0	14,8	11,4	-12,3%	14,1%	41,7	40,4	3,1%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>85,8</b>	<b>76,9</b>	<b>108,2</b>	<b>11,6%</b>	<b>-28,9%</b>	<b>336,2</b>	<b>377,5</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	23,5%	23,6%	22,2%	0,0pp	1,3pp	23,7%	25,4%	-1,8pp
Margem EBITDA	10,5%	9,4%	11,3%	1,0pp	-0,8pp	13,1%	13,8%	-0,7pp
Margem Líquida	5,9%	3,0%	5,0%	2,9pp	0,9pp	4,3%	4,7%	-0,3pp

## Segmento Alimentício Internacional

A **receita líquida** de vendas e serviços atingiu R\$982,2 milhões no 9M17 e R\$340,2 milhões no trimestre, com crescimentos de 4,0% e 6,9% frente ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. A margem bruta apresentou crescimento de 0,5pp no acumulado do ano, atingindo 26,3%. No trimestre, o mesmo indicador atingiu crescimento de 2,0pp, com 27,4% de margem bruta. Esse crescimento se deu, principalmente, devido ao resultado favorável nas vendas no Peru e à continuidade de resultados consistentes no Chile e Uruguai, conforme descrito na seção de desempenho operacional.

Alimentício Internacional Data Fechamento	3T17 30-nov-17	2T17 31-ago-17	3T16 30-nov-16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16	9M17 30-nov-17	9M16 30-nov-16	9M17 vs. 9M16
<b>Receita Líquida</b>	<b>340,2</b>	<b>347,4</b>	<b>318,3</b>	<b>-2,1%</b>	<b>6,9%</b>	<b>982,2</b>	<b>944,5</b>	<b>4,0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>93,3</b>	<b>90,4</b>	<b>80,9</b>	<b>3,2%</b>	<b>15,3%</b>	<b>258,2</b>	<b>243,4</b>	<b>6,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(60,1)	(60,9)	(63,1)	-1,2%	-4,7%	(175,2)	(176,1)	-0,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Resultado da Equivalência Patrimonial	(0,4)	0,1	9,8	-769,0%	-104,0%	2,4	9,9	-75,5%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>32,8</b>	<b>29,6</b>	<b>27,6</b>	<b>10,8%</b>	<b>18,9%</b>	<b>85,5</b>	<b>77,2</b>	<b>10,7%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(4,5)	(5,5)	(5,5)	-17,8%	-17,5%	(12,0)	(13,0)	-7,6%
(-) Despesas Financeiras	(7,0)	(8,2)	(8,5)	-14,8%	-18,1%	(21,6)	(25,5)	-15,1%
(+) Receitas Financeiras	2,4	2,6	3,0	-8,6%	-19,0%	9,6	12,4	-22,9%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>28,3</b>	<b>24,1</b>	<b>22,1</b>	<b>17,4%</b>	<b>27,9%</b>	<b>73,4</b>	<b>64,2</b>	<b>14,5%</b>
Total Imposto de Renda / CSSL	(4,9)	(8,0)	(2,8)	n.a.	72,6%	(11,5)	(10,7)	7,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23,4</b>	<b>16,1</b>	<b>19,3</b>	<b>45,5%</b>	<b>21,4%</b>	<b>61,9</b>	<b>53,4</b>	<b>15,9%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	23,4	16,1	19,3	45,5%	21,4%	61,9	53,4	15,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,5	5,5	5,5	-17,8%	-17,5%	12,0	13,0	-7,6%
(+) Imposto de Renda / CSSL	4,9	8,0	2,8	n.a.	72,6%	11,5	10,7	7,3%
(+) Depreciação e Amortização	10,2	7,7	9,9	32,7%	3,5%	25,3	25,3	0,2%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>43,1</b>	<b>37,3</b>	<b>37,5</b>	<b>15,4%</b>	<b>14,8%</b>	<b>110,8</b>	<b>102,5</b>	<b>8,1%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	27,4%	26,0%	25,4%	1,4pp	2,0pp	26,3%	25,8%	0,5pp
Margem EBITDA	12,7%	10,7%	11,8%	1,9pp	0,9pp	11,3%	10,8%	0,4pp
Margem Líquida	6,9%	4,6%	6,1%	2,2pp	0,8pp	6,3%	5,7%	0,6pp

### **Custo das Vendas e Serviços**

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$2.681,0 milhões no 9M17 (-2,3% vs. 9M16) e R\$873,2 milhões no 3T17 (-11,1% vs. 3T16) devido, principalmente, à redução do volume de vendas no período e redução do custo de aquisição de matéria-prima. O percentual dos custos das vendas e serviços na receita líquida permaneceu estável em 75% no 9M17 e 3T17.

### **Despesas com Vendas**

As despesas com vendas atingiram R\$405,1 milhões no 9M17 (+8,7% vs. 9M16) e R\$129,6 milhões no 3T17 (+12,4% vs. 3T16) devido ao incremento do time de vendas, ações de propaganda e trade marketing no período. Adicionalmente as despesas com vendas no 3T17 tiveram redução de 8,8% em relação ao 2T17 em função da reversão da provisão de frete.

### **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$179,1 milhões no 9M17 (+0,3% vs. 9M16) e R\$58,5 milhões (+7,4% vs. 3T16) devido ao incremento de despesas corporativas gerais incluindo dentre outros, consultorias, pesquisa de mercado e honorários advocatícios. Adicionalmente as despesas gerais e administrativas no 3T17 tiveram reversão da provisão de PPR, em função do resultado acumulado realizado inferior ao orçado para o ano.

Como percentual da receita líquida de vendas e serviços, o SG&A atingiu 16% no 9M17 e no 3T17.

### **Outras receitas (despesas) operacionais**

Outras receitas (despesas) operacionais atingiram R\$8,7 milhões no 3T17 e R\$23,4 milhões no 9M17, devido ao reconhecimento do ganho financeiro como resultado da participação do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

### **EBITDA**

O EBITDA consolidado atingiu R\$370,5 milhões no 9M17 e R\$128,9 milhões no 3T17, margens de 10,4% (-1,7pp vs. 9M16) e 11,1% (-0,3pp vs. 3T16), respectivamente.

Esse resultado seu deu, principalmente, em função da redução no EBITDA do segmento alimentício Brasil em 10,9% no acumulado do ano (R\$336,2 milhões no 9M17) e em 28,9% no trimestre (R\$85,8 milhões no 3T17). Essa redução ocorreu, principalmente, devido à queda de preços e volumes de vendas de grãos e açúcar no período, o que foi parcialmente compensado pelo crescimento do EBITDA no segmento alimentício internacional de 8,1% no acumulado do ano (R\$110,8 milhões no 9M17) e 14,8% no trimestre (R\$43,1 milhões no 3T17) e melhora do resultado de pescados nos últimos meses.



## Resultado Financeiro Líquido

A despesa financeira líquida atingiu R\$61,4 milhões e R\$12,6 milhões no 9M17 e 3T17, respectivamente, redução de 48,3% vs. 9M16 e 62,3% vs. 3T16. Esse resultado se deu principalmente devido a:

- (i) Redução de juros sobre empréstimos de 24,3% no 9M17 e 38,2% no 3T17, decorrente redução da taxa média de juros no mercado, da redução do endividamento total e redução do custo de endividamento da Companhia;
- (ii) Aumento das receitas financeiras em 99,2% no 9M17 e 139,3% no 3T17, principalmente em função do crescimento das aplicações financeiras pelo incremento do saldo de caixa e aplicações no período, decorrente da entrada dos recursos líquidos da oferta primária do IPO e do gerenciamento de caixa.

Resultado Financeiro	3T17	2T17	3T16	3T17 vs	3T17 vs	9M17	9M16	9M17 vs.
Data Fechamento	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16	2T17	3T16	30-nov-17	30-nov-16	9M16
<b>Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(26,0)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>-51,8%</b>	<b>-62,3%</b>	<b>(61,4)</b>	<b>(118,7)</b>	<b>-48,3%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(52,4)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(147,5)</b>	<b>(161,9)</b>	<b>-8,9%</b>
Juros sobre Empréstimos	(24,8)	(32,7)	(40,2)	-24,1%	-38,2%	(94,9)	(125,4)	-24,3%
Derivativos	(9,3)	(13,1)	(9,6)	-29,3%	-3,0%	(34,3)	(9,6)	258,8%
Variação Cambial	(0,8)	(1,0)	(1,3)	-15,8%	-37,1%	(2,7)	(9,2)	-70,3%
Variação Monetária	(0,8)	(0,8)	(1,7)	1,0%	-53,3%	(2,3)	(4,1)	-43,8%
Outras	(4,7)	(4,8)	7,7	-1,4%	-161,4%	(13,2)	(13,7)	-3,7%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>27,9</b>	<b>26,3</b>	<b>11,6</b>	<b>5,9%</b>	<b>139,3%</b>	<b>86,1</b>	<b>43,2</b>	<b>99,2%</b>
Juros	1,1	1,4	1,5	-22,2%	-29,7%	4,5	8,0	-43,7%
Descontos	0,8	0,4	1,2	86,4%	-37,0%	3,1	3,3	-6,3%
Aplicações Financeiras	8,1	8,2	6,9	-1,6%	17,0%	28,0	26,3	6,2%
Derivativos	11,1	9,3	-	19,3%	-	34,2	-	-
Variação Cambial	1,6	0,5	1,5	236,3%	1,1%	3,5	5,2	-33,9%
Variação Monetária	5,3	6,6	0,4	-19,1%	n.a.	13,0	0,4	n.a.

## Imposto de Renda e CSLL

### Imposto Corrente

O imposto de renda e a contribuição social corrente apresentou redução de R\$73,1 milhões no 9M16 para R\$39,3 milhões no 9M17 (-46,3% no período) e redução de R\$22,4 milhões no 3T16 para R\$15,7 milhões no 3T17 (-29,9% em relação ao mesmo período do ano anterior).

### Imposto Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferido apresentou crescimento de R\$10,1 milhões no 9M16 para R\$29,4 milhões no 9M17 (+190,3% no período) e crescimento de R\$1,6 milhões no 3T16 para R\$5,5 milhões no 3T17 (+245,5% em relação ao mesmo período do ano anterior).

## Lucro Líquido

Levando os fatores descritos acima em consideração, o lucro líquido consolidado atingiu R\$173,4 milhões no 9M17 e R\$71,9 milhões no 3T17, com margem líquida de 4,9% e 6,2%, respectivamente. A margem líquida ficou estável em relação ao 9M16 e expandiu 2,7p.p em relação ao 2T17 e 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2016.

## Endividamento e Caixa

Endividamento	3T17 30-nov-17	2T17 31-ago-17	3T17 vs 2T17
<b>Endividamento Total</b>	<b>1.170,0</b>	<b>1.636,2</b>	<b>-28,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	360,0	506,8	-29,0%
Debêntures	810,0	1.129,4	-28,3%
Curto Prazo	179,3	197,3	-9,1%
Longo Prazo	990,7	1.438,9	-31,1%
<b>Moedas</b>			
R\$	869,4	1.233,0	-29,5%
USD	147,7	216,0	-31,6%
CLP	42,1	57,6	-26,9%
PEN	110,8	129,5	-14,4%
<b>Alavancagem</b>			
Dívida Bruta	1.170,0	1.636,2	-28,5%
Caixa e disponibilidades + aplicações financeiras	426,5	421,2	1,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>743,5</b>	<b>1.215,0</b>	<b>-38,8%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA UDM</b>	<b>1,6x</b>	<b>2,5x</b>	<b>-0,9pp</b>

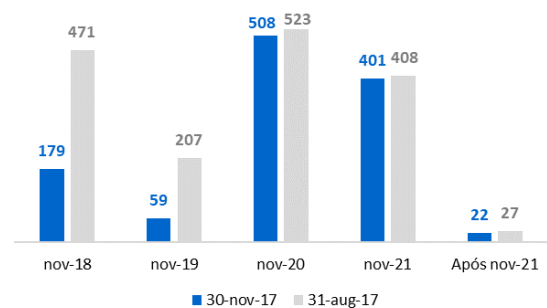
A Companhia segue firme em sua estratégia de gerenciamento do endividamento, com foco na redução de seu custo de dívida e melhoria do perfil de amortização do endividamento.

Os empréstimos e financiamentos apresentaram redução de 29,0%, passando para R\$360,0 milhões, devido à redução da utilização de linhas de capital de giro com custos mais altos em relação às recentes captações no mercado de capitais realizados pela Companhia.

Adicionalmente, o saldo de debêntures apresentou queda de 28,3%, devido à liquidação de duas debêntures que, no 2T17, totalizavam R\$317,6 milhões.

A Companhia registrou **endividamento líquido/EBITDA UDM de 1,6x vs. 2,5x** no trimestre anterior, reflexo da entrada dos recursos líquidos da oferta primária do IPO e execução do gerenciamento de seu endividamento.

**Amortização do endividamento**  
Saldo em R\$ mm



## Capital de Giro

Vale destacar que a Companhia continua perseguindo maior eficiência na gestão de seu capital de giro, com redução do adiantamento a fornecedores para 21,5 dias (-12,8% vs. 3T16), redução do nível de Fornecedores do Passivo para R\$327,0 milhões no 3T17 (-34,0% vs. 3T16) e, principalmente, redução dos estoques para aprox. 80 dias no 3T17 (-15,9% vs. 3T16), conforme abaixo:

Capital de Giro	3T17	2T17	3T16	3T17 vs 2T17	3T17 vs 3T16
Data de fechamento	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16		
Receita Líquida UDM	4.808,9	4.925,9	4.784,3	-2,4%	0,5%
Custo das Vendas e Serviços	(3.662,9)	(3.771,9)	(3.569,4)	-2,9%	2,6%
<b>Ativos</b>					
<b>Estoques</b>	<b>1.085,1</b>	<b>1.233,0</b>	<b>1.253,3</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-13,4%</b>
Estoques	801,7	1.017,1	928,5	-21,2%	-13,7%
Dias estoques	79,9	98,4	94,9	-18,8%	-15,9%
Adiantamento a fornecedores	283,4	215,8	324,9	31,3%	-12,8%
Dias adiantamento a fornecedores	21,5	16,0	24,8	34,5%	-13,2%
<b>Contas a receber</b>	<b>601,8</b>	<b>579,7</b>	<b>625,0</b>	<b>3,8%</b>	<b>-3,7%</b>
Dias	45,7	43,0	47,7	6,3%	-4,2%
<b>Passivos</b>					
<b>Fornecedores</b>	<b>327,0</b>	<b>380,5</b>	<b>495,2</b>	<b>-14,1%</b>	<b>-34,0%</b>
Dias fornecedores	32,6	36,8	50,6	-11,5%	-35,6%
<b>Capital de Giro</b>	<b>1.359,9</b>	<b>1.432,1</b>	<b>1.383,1</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-1,7%</b>
Dias Capital de Giro	103,2	106,1	105,5	-2,7%	-2,2%

A redução do nível dos Estoques e Fornecedores deve-se, principalmente, a melhor gestão e eficiência nas categorias de arroz e pescados.

## Capex

O **Capex** do 9M17 e 3T17 foram de R\$71,7 milhões e R\$25,6 milhões, crescimentos de 63,1% e 47,0%, respectivamente, frente ao mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu em função, principalmente, de manutenções e melhorias de eficiência na categoria de Grãos e Pescados no Brasil e melhorias da capacidade de armazenagem no Chile, Uruguai e Peru.

## Eventos Subsequentes

---

### **Conclusão da 7ª. Emissão de Debêntures**

Em 18 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, no valor de R\$168,05 milhões. Foram emitidas 168.050 debêntures vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) com valor nominal unitário de R\$1.000,00, com remuneração correspondente a 98% da Taxa DI, amortização integral e prazo de vencimento em 4 anos, vencendo-se em 17 de dezembro de 2021. Os recursos líquidos serão destinados exclusivamente ao cumprimento da obrigação de compra de açúcar.

### **Programa de Recompra**

No dia 12 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o programa de recompra de ações de sua própria emissão. O objetivo do programa de recompra é de realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da Companhia e a geração de valor para os acionistas.

A quantidade de ações a serem adquiridas é de até 5.821.571, observando os limites da Instrução CVM 567, com prazo máximo para aquisição de 6 meses, contados a partir de 13 de dezembro de 2017 (inclusive) tendo como termo final o dia 12 de junho de 2018 (inclusive).

### **Juros sobre Capital Próprio (JCP)**

No dia 28 de dezembro de 2017, a Camil realizou o pagamento aos acionistas da Companhia de JCP referentes ao 2T17, no valor bruto de R\$65,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,1585 por ação ordinária, os quais serão imputados líquidos de imposto de renda ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2017, nos termos do artigo 30, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia.

### Balanço Patrimonial Consolidado

DEMONSTRATIVOS ANUAIS			
Em milhões R\$, exceto se especificado	3T17	2T17	
Data Fechamento	30-nov-17	31-ago-17	Var.
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.206,3</b>	<b>2.331,3</b>	<b>-5,4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	187,4	202,2	-7,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	32,1	42,4	-24,3%
Investimentos de Curto Prazo	155,3	159,8	-2,8%
Aplicações Financeiras	204,6	184,7	10,7%
Contas a Receber	601,8	579,7	3,8%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	0,7	-	-
Estoques	801,7	1.017,2	-21,2%
Adiantamentos a Fornecedores	283,4	215,8	31,3%
Impostos a Recuperar	60,1	60,3	-0,4%
Partes Relacionadas	14,5	11,5	26,0%
Outros Ativos Circulantes	47,2	49,8	-5,2%
Despesas Antecipadas	4,9	10,2	-52,2%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.463,2</b>	<b>1.451,7</b>	<b>0,8%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>65,4</b>	<b>62,0</b>	<b>5,4%</b>
Aplicações Financeiras	34,5	34,3	0,6%
Impostos a Recuperar	1,4	1,7	-15,2%
Estoques	15,3	12,4	23,5%
Depósitos Judiciais	8,9	8,7	2,6%
Outros Ativos Longo Prazo	5,2	4,9	5,2%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.397,8</b>	<b>1.389,7</b>	<b>0,6%</b>
Investimentos	27,3	27,2	0,4%
Imobilizado Líquido	802,4	799,3	0,4%
Ativo Intangível	568,0	563,2	0,9%
<b>Ativo Total</b>	<b>3.669,5</b>	<b>3.783,0</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>669,4</b>	<b>1.038,1</b>	<b>-35,5%</b>
Fornecedores	327,0	380,5	-14,1%
Empréstimos e Financiamentos	168,9	274,5	-38,5%
Derivativos	-	0,3	-100,0%
Debêntures	10,4	197,0	-94,7%
Partes Relacionadas	5,4	5,8	-6,6%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	21,6	27,1	-20,2%
Impostos a Pagar	27,7	15,5	78,6%
Provisão para férias e Encargos	48,9	38,8	25,8%
Parcelamento de Impostos	9,7	9,9	-2,4%
Outros Passivos Circulantes	49,8	88,5	-43,8%
<b>Passivo Longo Prazo</b>	<b>1.179,0</b>	<b>1.369,1</b>	<b>-13,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	191,2	232,2	-17,7%
Debêntures	799,5	932,4	-14,3%
Parcelamento de Impostos	25,5	47,1	-45,9%
Imposto de Renda Diferido	128,4	122,5	4,8%
Provisão para Contingências	34,4	34,7	-0,7%
Outros Passivos Longo Prazo	0,1	0,1	0,0%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.848,4</b>	<b>2.407,1</b>	<b>-23,2%</b>
Capital Social Realizado	950,4	581,4	63,5%
Reservas de Lucros	556,2	483,3	15,1%
Reserva Legal	52,8	49,2	7,3%
Lucros a Distribuir	503,5	434,1	16,0%
Reserva de Capital	54,4	68,4	-20,4%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	260,0	242,9	7,0%
Variação Cambial Investimentos Exterior	33,9	15,8	114,6%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.821,0</b>	<b>1.376,0</b>	<b>32,3%</b>
<b>Passivo Total &amp; Patrimônio Líquido</b>	<b>3.669,5</b>	<b>3.783,1</b>	<b>-3,0%</b>

## Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	3T17 vs	3T17 vs	9M17	9M16	9M17 vs.
Data Fechamento	30-nov-17	31-ago-17	30-nov-16	2T17	3T16	30-nov-17	30-nov-16	9M16
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.350,5</b>	<b>1.341,4</b>	<b>1.475,9</b>	<b>0,7%</b>	<b>-8,5%</b>	<b>4.119,2</b>	<b>4.254,8</b>	<b>-3,2%</b>
Vendas Mercado Interno	1.211,6	1.166,1	1.360,3	3,9%	-10,9%	3.685	3.875	-4,9%
Vendas Mercado Internacional	138,9	175,2	115,6	-20,8%	20,2%	434	380	14,2%
(-) Deduções de Vendas	(191,3)	(179,5)	(199,8)	6,6%	-4,2%	(572,6)	(569,4)	0,6%
Impostos sobre Vendas	(95,7)	(85,9)	(98,9)	11,4%	-3,2%	(277,1)	(281,3)	-1,5%
Devoluções e Abatimentos	(95,6)	(93,5)	(100,9)	2,1%	-5,3%	(295,5)	(288,1)	2,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.159,2</b>	<b>1.161,9</b>	<b>1.276,1</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>3.546,6</b>	<b>3.685,4</b>	<b>-3,8%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(873,2)	(879,6)	(982,2)	-0,7%	-11,1%	(2.681,0)	(2.744,7)	-2,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>285,9</b>	<b>282,3</b>	<b>293,9</b>	<b>1,3%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>865,6</b>	<b>940,7</b>	<b>-8,0%</b>
(-) Despesas com Vendas	(129,6)	(142,1)	(115,3)	-8,8%	12,4%	(405,1)	(372,7)	8,7%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(58,5)	(59,0)	(54,5)	-0,9%	7,4%	(179,1)	(178,6)	0,3%
(+/-) Resultado da Equivalência Patrimonia	(0,9)	0,4	(0,5)	-312,4%	93,1%	(1,3)	(0,9)	46,7%
(+) Outras Receitas Operacionais	8,7	10,2	0,8	-14,7%	n.a.	23,4	(5,0)	-568,3%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>105,7</b>	<b>91,8</b>	<b>124,5</b>	<b>15,2%</b>	<b>-15,1%</b>	<b>303,5</b>	<b>383,4</b>	<b>-20,9%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(12,6)	(26,0)	(33,3)	-51,8%	-62,3%	(61,4)	(118,7)	-48,3%
(-) Despesas Financeiras	(40,4)	(52,4)	(45,0)	-22,8%	-10,1%	(147,5)	(161,9)	-8,9%
(+) Receitas Financeiras	27,9	26,3	11,6	5,9%	139,3%	86,1	43,2	99,2%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>93,1</b>	<b>65,7</b>	<b>91,1</b>	<b>41,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>242,1</b>	<b>264,8</b>	<b>-8,6%</b>
Total Imposto de Renda / CSSL	(21,2)	(25,4)	(24,0)	-16,6%	-11,5%	(68,7)	(83,2)	-17,5%
Imposto de Renda / CSSL	(15,7)	(6,8)	(22,4)	129,9%	-29,9%	(39,3)	(73,1)	-46,3%
Imposto de Renda / CSSL Diferido	(5,5)	(18,6)	(1,6)	-70,3%	245,5%	(29,4)	(10,1)	190,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>71,9</b>	<b>40,3</b>	<b>67,2</b>	<b>78,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>173,4</b>	<b>181,6</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Lucro Líquido / ação</b>	<b>0,18</b>	<b>0,10</b>	<b>0,58</b>	<b>78,4%</b>	<b>-69,8%</b>	<b>0,42</b>	<b>1,57</b>	<b>-73,0%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	71,9	40,3	67,2	78,4%	7,0%	173,4	181,6	-4,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	12,6	26,0	33,3	-51,8%	-62,3%	61,4	118,7	-48,3%
(+) Imposto de Renda / CSSL	21,2	25,4	24,0	-16,6%	-11,5%	68,7	83,2	-17,5%
(+) Depreciação e Amortização	23,2	22,5	21,3	3,2%	9,1%	67,0	65,7	2,0%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>128,9</b>	<b>114,3</b>	<b>145,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>-11,6%</b>	<b>370,5</b>	<b>449,1</b>	<b>-17,5%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	24,7%	24,3%	23,0%	0,4pp	1,6pp	24,4%	25,5%	-1,1pp
Margem EBITDA	11,1%	9,8%	11,4%	1,3pp	-0,3pp	10,4%	12,2%	-1,7pp
Margem Líquida	6,2%	3,5%	5,3%	2,7pp	0,9pp	4,9%	4,9%	0,0pp



## Fluxo de Caixa Consolidado

FLUXO DE CAIXA Data Fechamento	9M17 30-nov-17	9M16 30-nov-16	9M17 vs. 9M16
Lucro Líquido	-	-	
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	242,1	264,8	-8,6%
Resultado de Equiv. Patrimonial	1,3	0,9	46,7%
Encargos Financeiros provisionados	94,9	125,4	-24,3%
Provisão Devedores Duvidosos	(2,3)	2,4	-196,6%
Provisão para Descontos	(9,0)	3,7	-345,3%
Provisão Demandas Judiciais	2,9	2,3	24,0%
Reversão de outras contas	2,7	20,1	-86,4%
Depreciação	62,1	59,0	5,2%
Amortização	5,0	6,7	-26,1%
Baixa Intangível	-	-	-
Baixa bens do Imobilizado	5,6	2,6	n.a.
Variação Cambial Caixa e Equivalentes	-	-	-
Impostos Diferidos	-	-	-
Outras Desp. Não-Caixa	-	-	-
<b>Recursos de Operações</b>	<b>405,3</b>	<b>487,8</b>	<b>-16,9%</b>
(Aum.) / Dim. Em:			
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6,9</b>	<b>(470,0)</b>	<b>-101,5%</b>
Contas a Receber	98,1	(53,6)	-283,0%
Estoques	(114,7)	(462,7)	-75,2%
Outros Ativos Circulantes	23,6	46,4	-49,2%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>(219,2)</b>	<b>23,0</b>	<b>-1053,4%</b>
Fornecedores	(133,9)	61,4	-318,1%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	3,9	25,6	-84,7%
Obrigações Tributárias	(72,2)	(70,5)	2,5%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(17,0)	6,5	-362,3%
<b>Fluxo de Caixa de Operações</b>	<b>193,0</b>	<b>40,8</b>	<b>372,7%</b>
Aplicações Financeiras	265,2	(93,7)	-382,9%
Dividendos Recebidos	-	-	-
Venda Imobilizado	6,0	7,8	-22,9%
Adições ao Intangível	(1,3)	(3,8)	-66,5%
Adições aos Investimentos	-	(15,4)	-100,0%
Adições Imobilizado	(71,7)	(44,0)	63,1%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>198,2</b>	<b>(149,1)</b>	<b>-232,9%</b>
Captação de Empréstimos	819,6	735,4	11,5%
Liquidação de Empréstimos	(1.380,3)	(742,3)	86,0%
Juros pagos sobre Empréstimos	(37,0)	(139,5)	-73,4%
Venda de Participação Acionária	-	-	-
Dividendos e JSCP	(100,0)	(98,7)	1,3%
Aumento de Capital	369,0	73,7	
Custo na emissão de ações	(16,1)	-	-
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(344,8)</b>	<b>(171,4)</b>	<b>101,1%</b>
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	1,4	-	-
<b>Variação em Disponibilidades</b>	<b>47,7</b>	<b>(283,1)</b>	<b>-116,9%</b>
Disponibilidades Início Período	139,7	441,4	-68,3%
Disponibilidades Final Período	187,4	158,3	18,4%

**Disclaimer****Arredondamentos**

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.